

PROJETO DESIGN

326

arquitetura, "design & interiores"®

abril 07 R\$ 15,00

www.arcoweb.com.br

ARCO

ISSN 1808-6586



00326

9771808658007

arquitetura ■

Oscar Niemeyer volta ao Planalto Central em duas obras recentes

interiores ■

Quatro propostas para escritórios, da implantação à ampliação e ao retrofit

design ○

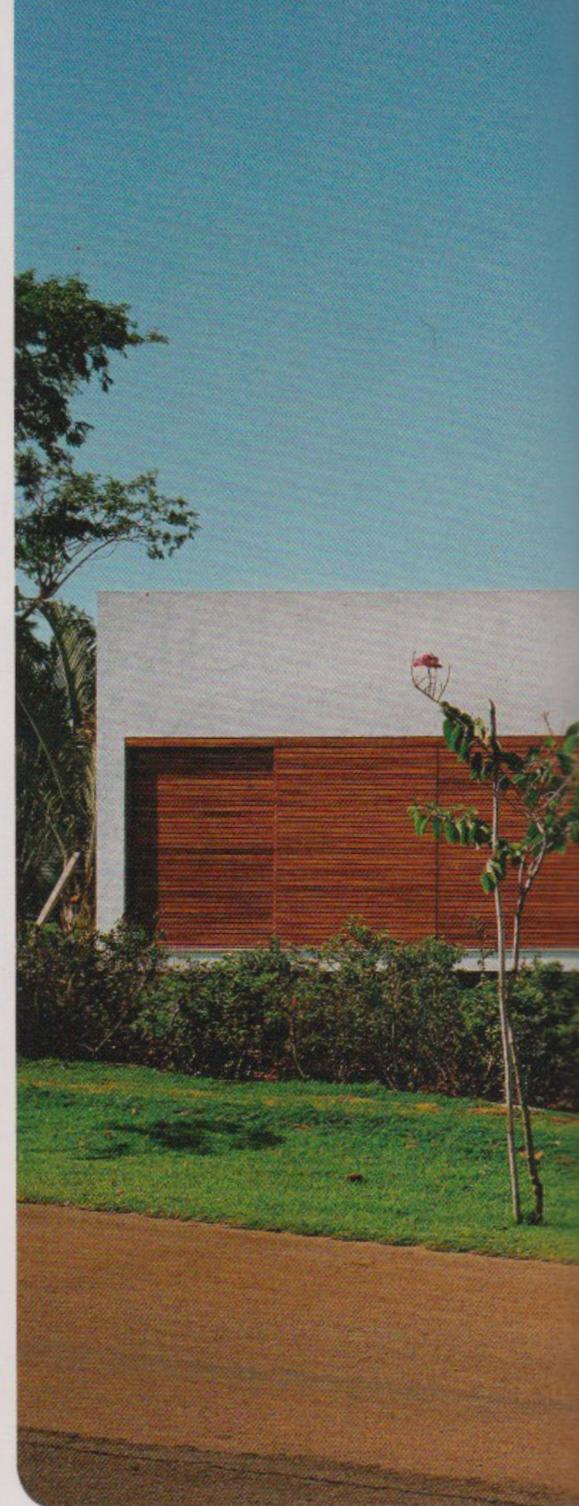
O denso e pequeno espaço museológico criado no Rio de Janeiro por Gringo Cardia

Reinach Mendonça Arquitetos Associados
Residência, Itu, SP

Elemento de concreto aparente configura eixo que abriga circulação

Projeto foi premiado na 5ª Bienal de Brasília

Situada em um condomínio em Itu, a cem quilômetros de São Paulo, a residência desenhada por Henrique Reinach e Maurício Mendonça foi implantada em lote privilegiado, junto a dois cul-de-sacs, pois tem sua área visualmente duplicada pelo espaço verde comum que margeia os lagos de fundo do vale. Assim, a casa de veraneio está disposta junto à esquina, com acesso pela porção mais alta. Os níveis internos, contudo, acomodam-se de acordo com a topografia em declive.



Os projetos residenciais de Reinach e Mendonça são marcados pela força do desenho, em contraposição ao atendimento rigoroso do programa e do conforto. Assim, eles mesclam o aprendizado de canteiro e o próprio desenvolvimento da arquitetura que realizam a referências diversas - do espaço contínuo da escola paulista aos muros de Barragán e Botta.

Do ponto de vista conceitual, esta casa é definida, sobretudo, por um volume principal, que se estende na porção sul em dois níveis (no sentido leste-oeste), e dois auxiliares, mais próximos da divisa ao norte. O aspecto mais significativo do projeto é a conformação lateral do primeiro, que se traduz visualmente em uma espécie de pórtico de



Em primeiro plano, o volume dos dormitórios; ao fundo, o bloco principal.

concreto aparente. Como os dois volumes auxiliares são térreos, esse pórtico é visível, por cima dos demais, desde a rua lateral, tornando-se pano de fundo. Segundo os autores, esse elemento “alto, com paredes e laje de concreto, foi proposto como articulador dos diversos blocos da residência”. Ele amplia visualmente o eixo de entrada no sentido longitudinal da construção, tornando-se o protagonista externo.

Uma leitura mais atenta, contudo, revela que não se trata propriamente de um pórtico, mas de um elemento dobrado e recortado conforme a necessidade, mesmo que uma de suas funções seja conferir força e caráter à construção. Do pátio de acesso, visto em elevação frontal, por ▶

O elemento de concreto é visível desde o pátio de acesso





A passarela no pavimento superior ultrapassa o limite do muro-anteparo de concreto





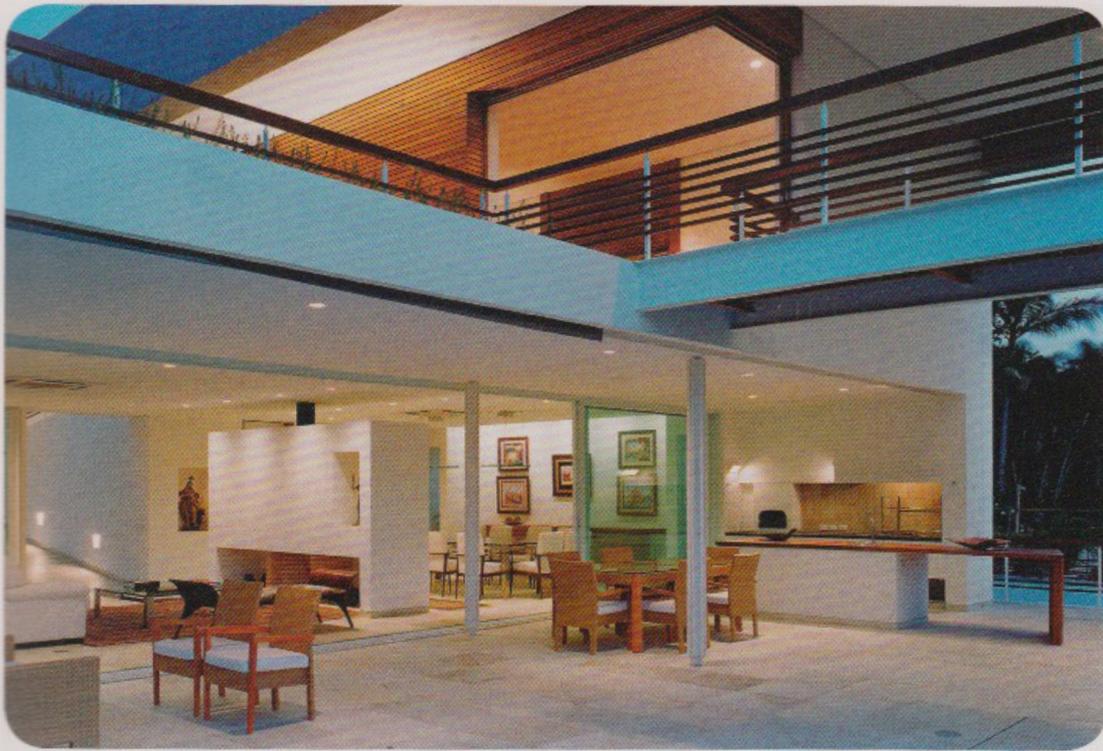
exemplo, ele conforma um L invertido, com pilar e laje de cobertura enquadrando a caixilharia, uma composição ora opaca (porta de entrada), ora transparente (vidros). Observado da lateral, no entanto, estende-se por todo o volume de dois pisos, fazendo às vezes de uma viga-platibanda.

Na parte posterior, voltada para o oeste, o elemento de concreto ganha ares funcionais: moldado pelos arquitetos, transforma-se em uma grande parede (com isopor no miolo) que protege a construção do sol poente. Esse muro-anteparo tem aberturas calculadas para proporcionar a visão e, ao mesmo tempo, resguardar as áreas de estar, jantar e a suíte principal, esta isolada no piso superior. Ainda

para controle da temperatura interior, atrás do muro um espaço vazio com pé-direito duplo é utilizado como terraço. Por fim, o elemento de concreto contorna a construção, arrematando a parte superior-posterior do dormitório principal.

Fazendo a leitura interna desse elemento, seu primeiro trecho visível abriga a circulação em rampa. O hall de entrada fica no mesmo nível da garagem, que configura um pátio de acesso. Nesse patamar, que corresponde à cota mais elevada, apoiada diretamente no terreno, o primeiro dos dois anexos apresenta ligação por passadiço e abriga os dormitórios, à direita de quem entra na casa. Ele possui configuração diferenciada: assentado sob um muro ▶





1
O passadiço liga o hall ao volume dos dormitórios e ajuda a definir os limites do pátio interno...

2
...que na outra extremidade é demarcado pelo volume que abriga a sala íntima

3
A passarela também contribui para o conforto visual, ao reduzir o pé-direito da varanda

4
Delgados pilares metálicos sustentam a laje do piso superior





Detalhe da varanda do dormitório principal

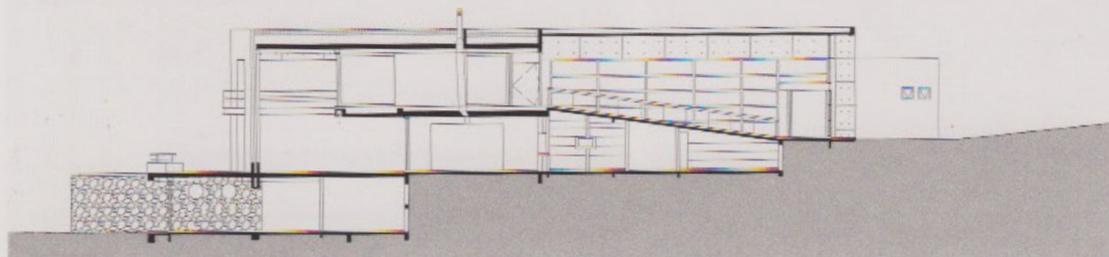
de pedras, o bloco de concreto e alvenaria destaca-se pelo balanço nas áreas perimétricas e pelas venezianas de madeira.

A partir do hall já se vislumbra grande parte da residência. A seqüência longitudinal é dada por duas rampas paralelas: a que sobe leva ao dormitório principal, numa separação do núcleo íntimo típica das casas de campo desenhadas pelos autores (leia *PROJETO DESIGN 244, junho de 2000, e 277, março de 2003*); a que desce, conduz ao restante da casa. As rampas são ladeadas por um grande caixilho voltado para o pátio interno. Nele, um detalhe chama a

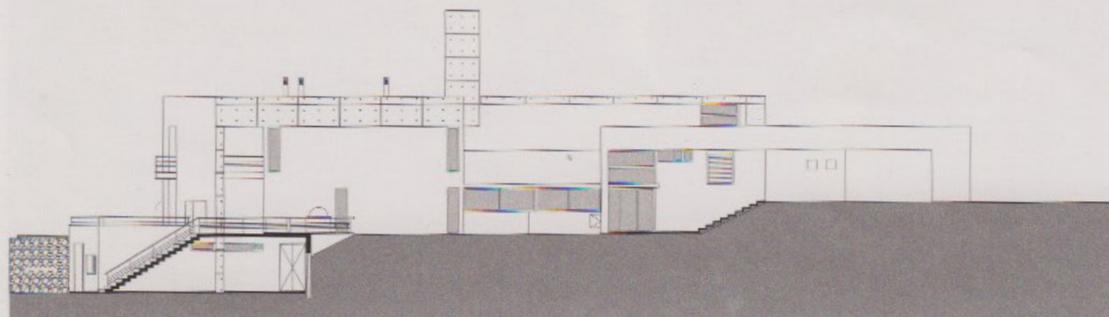
atenção: por causa da orientação norte, os arquitetos selaram alguns requadros centrais, para diminuir a incidência de luz solar. Para isso, usaram vidro branco por fora e placas de gesso por dentro.

Continuando a leitura da circulação/ elemento de concreto, esse conjunto ganha a função de cobertura da varanda (no piso superior) e é incorporado ao segundo volume secundário, com a área social e a sala íntima no térreo. Para facilitar a percepção do anexo como independente, o trecho da sala de estar que os liga é acristalado dos dois lados e a estrutura da laje da varanda (que cobre a sala) possui delgados pilares metálicos.

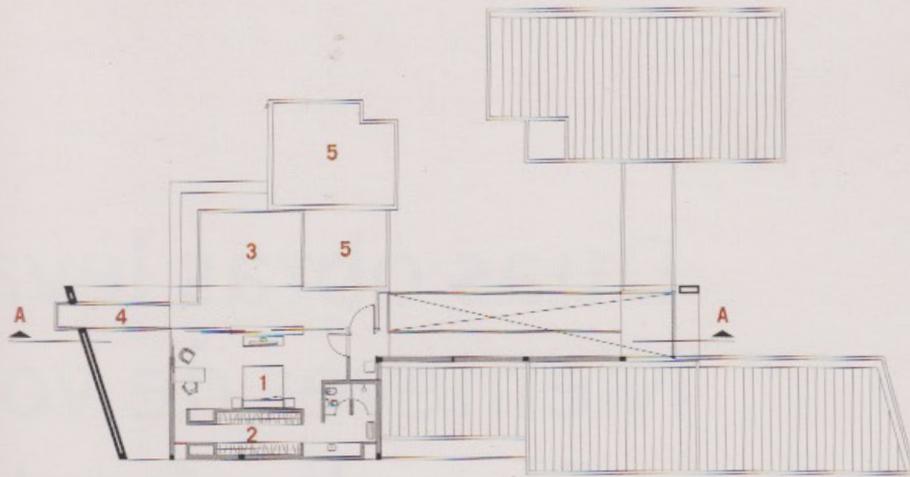
Por fim, o último trecho da lateral norte desse volume é marcado pela varanda da sala (cujo platô está assentado sobre área em aterro ou sobre os volumes da sauna, vestiário etc.) e, no piso superior, por uma passarela que reforça a associação entre pórtico e circulação. Tal como em outros projetos da dupla (leia *PROJETO DESIGN 232, junho de 1999*), a passarela também tem a função de estabelecer um ponto de observação privilegiado. Assim, a arquitetura de Henrique Reinach e Maurício Mendonça abriga sem deixar de valorizar o potencial do lugar. (Por Fernando Serapião) ◆



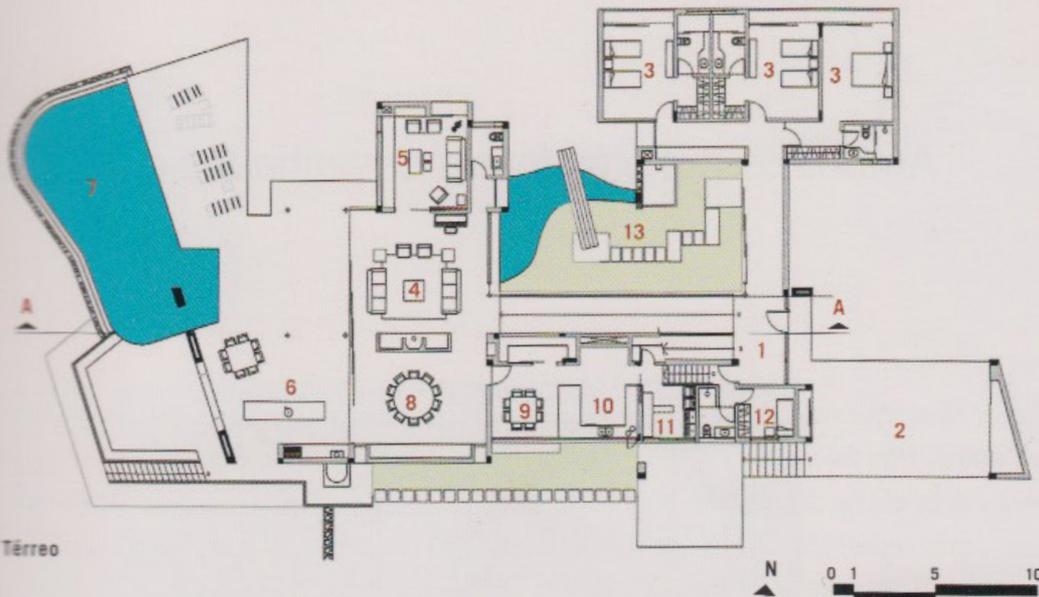
Corte AA



Elevação sul



Pavimento superior



Térreo

Pavimento superior

- 1. Dormitório principal / 2. Closet
- 3. Varanda / 4. Passarela / 5. Laje-jardim

Térreo

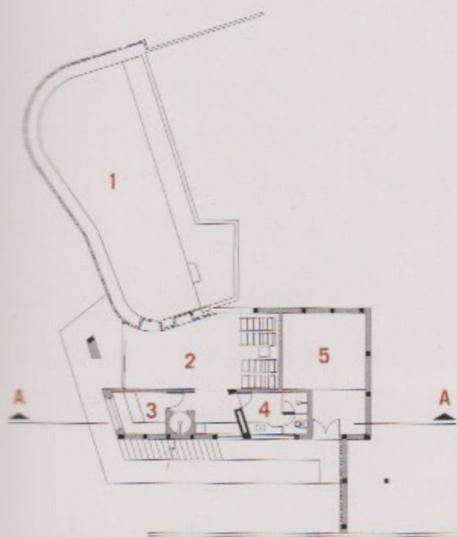
- 1. Hall de entrada / 2. Garagem
- 3. Dormitório / 4. Estar
- 5. Sala íntima / 6. Terraço
- 7. Piscina / 8. Jantar
- 9. Almoço / 10. Cozinha
- 11. Lavanderia / 12. Dormitório de serviço
- 13. Pátio interno

Pavimento inferior

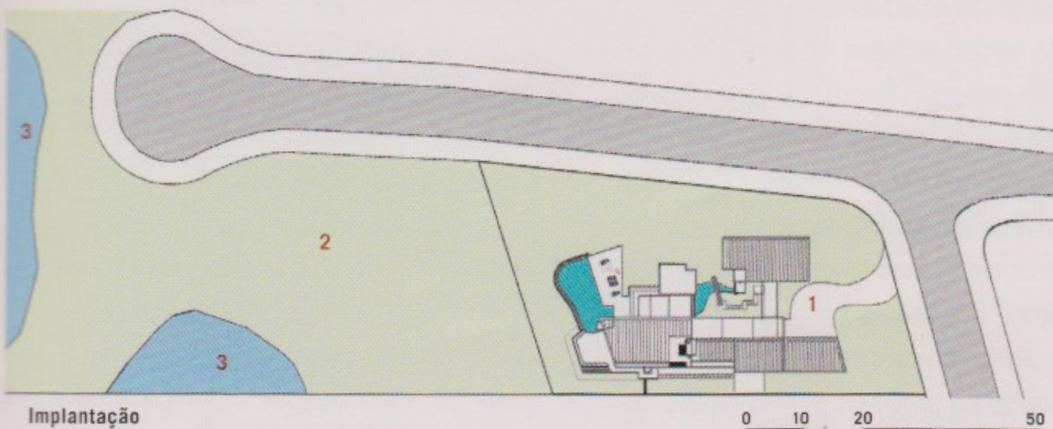
- 1. Fundo da piscina / 2. Descanso
- 3. Sauna / 4. Vestiário / 5. Casa de máquinas

Implantação

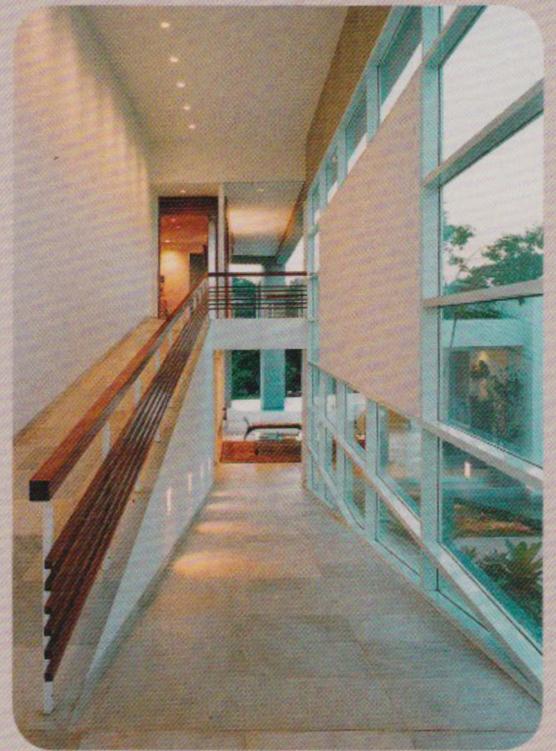
- 1. Acesso
- 2. Área comum
- 3. Lago



Pavimento inferior



Implantação



Vista das rampas, com destaque para a área fechada do caixilho: por fora, vidro branco; por dentro, placas de gesso



Henrique Reinach e Maurício Mendonça formaram-se em 1980, na FAU/USP. Com escritório próprio desde 1987, conquistaram diversos prêmios, entre eles o de Escritório do Ano na Premiação Asbea 2003

Ficha técnica

Residência unifamiliar

Local Itu, SP

Data do início do projeto 2004

Data da conclusão da obra 2006

Área do terreno 2.343 m²

Área construída 743 m²

Arquitetura Reinach Mendonça Arquitetos Associados - Henrique Reinach e Maurício Mendonça (autores); Ernesto Hirakawa e Maurício Takahashi (coordenadores); Arnaldo Yamashita, Denise Hino, Luciana Maki, Mirelle Alves, Rodrigo Nogueira e Frederico Chiarelli (colaboradores)

Interiores Luis Heydt de Barros

Paisagismo Raul Pereira Arquitetos Associados

Luminotécnica Franco & Fortes

Estrutura Benedicts

Elétrica e hidráulica Pessoa & Zamaro

Construção Limongi

Fotos Nelson Kon

Fornecedores

Engemix, Concretex (concreto); Balbino (fundação); Gerdau, Açominas, Siderúrgica Barra Mansa (aço); Leo, Paiol, Padovani e Padovani (madeiras); Metax (andaimes); Hélio Rios (terraplenagem); Olaria Piau, Extração de Areia Navarro (alvenaria e revestimentos); Impercom, Armani, Alwitra, Takafibra (impermeabilização); GradArt, Maqui, Martin, Vidraçaria Elmano (esquadrias); A. Pelucio, Almeida Pedras, Amazonas, Qualitá (pedras); Eucatex (telhas); Roberto Navarro (marcenaria); Acerbi (iluminação); Arcoserv (ar-condicionado); Formaplas (cozinha)